

1103 MATRACA

ANNO 6 PERIODICO CRITICO 4^o Mes 500^{rs}

O sr. cons. Pinto, quando ministro da marinha (liberal 1866), apresentou ao publico a nova Minerva Brasileira.
 - A bellica sciencia, a bronzea fortaleza,
 Em prol do meu Brasil juntei nesta matrona,
 Ao estudo da prudencia a guerra tem acesa,
 A estrella é de Minerva, a fronte de Bellona.



EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

POR MEZ 500 RS.
PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2\$000 »

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicado.

PAGAMENTO ADIANTADO.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.

Batidos pelo orgão dissidente, faltos de munições para continuar a guerrear aquelles, que hoje cantam a victoria moral, por terem derrubado com valentes golpes a candidatura do sr. Pinto Lima imposta pelo governo, fugiram, como os cobardes da arena da discussão, os srs. Rocha e Sá Vianna, afferrados escriptores da folha official.

Não se salvam da vergonha, e da fraqueza patenteada, os «escrevinhadores» que usam largamente do vitupério e elogiam-se mutuamente, dizendo-se justiceiros, equitativos, e outros iguaes qualificativos que sempre andam affastadissimos dos encyclopedicos drs. Rocha e Sá Vianna.

Nem tampouco os salva o artigo—Ultima palavra porque, si o orgão dissidente alguma vez usa de linguagem menos correcta para com a illustre commandita de palacio, é forçado pelos escriptos por demais livres com que os afilhados do Barão de Cote-gipe pretendem abysmar a causa da justiça e do direito.

E', porém de prever que abafados como estão o ran-cor e o despeito de que naturalmente se acham possuidos os valentes fugitivos, venha a athmosphera que os cobre, a carregar-se, e fazer horrivel explosão no 2º escrutinio, á que a dissidencia levou os conselheiros Mafra e Pinto Lima.

Mas como essa especie de explosões é sempre manufacturada nos arsenaes de guerra, e companhia de guarnição, unam-se aquelles, que sacudiram fóra dos hombros o sr. Pinto Lima, e amteponham á força bruta do dr. Rocha, a força moral do homem livre.

Plenamente satisfeito deve achar-se o candidato imposto por ser levado de vencida pelo adversario, graças a energica vontade da dissidencia, e ainda mais exultar de prazer por ver-se coacto a fugir em debandada com os seus valentes deffensores.

Resta, agora, os srs. Rocha e Sá Vianna pôrem um ponto a tanta sabedoria, fazendo saída «esquerda» já que fizeram entrada de leões.

NOTAS DO DIA

Depois de esgotar todo o vocabulario bahiano de que dispõe o dr. Rocha e seu secretario, acabam de afastar-se da imprensa, levando os bicos seccos, e a parte onde se põe a sèlla aos quadrupedes bastante machucada.

Parece impossivel que os dois sabios bahianos se arredassem assim, á laia de princezes, cujo espirito está no celebre «vossé me conhece», ou como o pachá de certa opereta que sentado sobre um «tapete encantado», quer levar ao céu o afilhado de um gram-pachá, para, lá, tomar a benção ao pai, e trazer saudades para aquella, que o chama de filho.

Não é paradoxo a comparação, alias bem cabivel.

Ambos, «limpamente» retiraram-se da imprensa, vejamos a retirada «airosa», que pretendem fazer, ao deixarem esta provincia.

No «Jornal do Commercio» de 2 do corrente, os srs. Regis & Irmão annunciam:

«Luvas de seda para senhoras, pretas, brancas e de cores, a 1\$500, 2\$000 e 2\$500.»

Subtenda-se:—para senhoras pretas, brancas e de cores, tem Regis & Irmão, luvas de seda preta, branca e de cor.

«Botões para enfeites de seda, de todas as cores, duzia 120.»

Entenda-se:—para enfeites de seda de todas as cores, vendem botões.

«Chapeos de palha de setim, de velludo, enfeitados, para meninos e meninas, de 3\$000 a 7\$000.»

Leia-se:

De palha de setim, de velludo, tem Regis & Irmão chapéos enfeitados, para meninos e meninas.

«Chapéos para senhora de velludo e de palha, ultima moda a 10\$000 e 14\$000»

Compreenda-se:—as senhoras que forem feitas de palha ou de velludo vão comprar chapéos de carne e osso, em casa de Regis & Irmão.

O leitor não pense que isto é critica que fazemos, ao contrario é reclame.

Factos e Boatos.

Acha-se ancorado em Sambaqui, o cruzador «Almirante Barroso» trazendo á seu bordo, em viagem de instrucção, a turma de aspirantes a guardas-marinhas.

Entre estes contam-se os nossos conterraneos Almeida e Henrique Boiteux.

Seguiu para Garopaba o sr. dr. Raposo, afim de medicar algumas pessoas atacadas de febres de máo caracter.

Para soccorrer os adoentados leva e dr. Raposo os medicamentos necessarios.

Acha-se entre nós, vindo da corte o sr. conselheiro Manoel da Silva Mafra, que vem pleitar a sua eleição no 2º districto.

Ainda bem que s. exa, digna-se ser testemunha ocular da maneira porque o sr. dr. Rocha, presidente d'esta provincia, entende a liberdade do voto...

Amanhã toda a officialidade e guarnição do cruzador «Almirante Barroso», deve assistir missa na igreja Matriz, diz o «Jornal»

Mas, se o cruzador alou a toda força para o Rio....

Foi exonerado do cargo de Promotor publico de Itajahy o sr. Manoel dos Santos Lostada, e nomeado para o referido logar o sr. Ernesto Augusto de Bustamante.

A 3 do actual falleceu repentinamente, quando transitava a rua do Principe, o sr. Pedro José da Silva, rezidente nos Barreiros.

Modas e costumes

Tua casa 4
Assucarado Junio.

«Fervet opus» no mundo mulheril...

As imaginações accendem-se, os espiritos entusiasmam-se, o bello sexo adormece sonhando «toilettes sibillantes» como diz Naná d'Occasião, e acorda com pesadellos horriveis, acabrunhantes, em que os vestidos apparecem muito largos e fazendo pregas nas costas.... E' um delirio de preparativos.

Bertha da Rua, Amelia sem Ubi e muitas outras recolheram-se n'uma congregação espirital—não é a de Lourdes pelo contrario...—para melhor idearem tunicas phantasticas, laços irisantes, toilettes doidas.

Não sabes do que se trata ?

De Vóvó,—d'essa que tem feito dansar ou polkar a tanta gente--do seu centenario que completa-se breve e vai ser festejado com o bailemais esplendidamente realista de que são capazes as imaginações enzoledidas: baile furioso, pic-niks á regencia, espectaculos embandeirados, fogos de artificio... um programma de pôr a gente doida se ainda ha quem não seja!

Hein? vai ser bonito! Tú serás dos nossos, precisamos de gente alegre, espirituosa, para antepôr aos «bichos» que vem todos, santo Deus! bisonhos e tristes como touros expatriados, mas como são elles que pagam o pato...

Boa ideia, não achas ?

No que diz respeito á toilette propriamente dita, a senha é sempre o decote: Rosa Niel pretende mesmo ir vestida apenas de illusões por terra.

Somente, como eu te dizia o mez passado, ha dois decotes: o decote de cima para baixo, sem limites; e o

decote de baixo para cima, que pôde subir até a cabeça apenas!

E eu hesito:

Qual dos dois devo adoptar ?

—Ambos, tola!

Obrigada! teus conselhos são ordens para a sempre tua.

Margot de S. Chig.

A INJURIA

Ao campo vil da injuria, o cavalheiro
Não sóe baixar, e nem allí esgrime;
Para elle não é só erro, é crime
Expressões empregar de um arriheiro.

Bem limpo deve ter o seu tinteiro
O critico que o justo só exprime;
E quem escreve em si a mancha imprime
Quando a quer pôr na honra de terceiro.

Não justifica a injuria o descontente,
Que fóros não tem ella de razão.
Sendo recursos apenas d'insolente.

Eu por mim chego a esta conclusão:
Quem devoz ou de penna insulta a gente,
Pregôa sua má educação.

Para variar.

—Eu tenho uma communicação a fazer-te...

—Não faças não... Pela tua cara deve ser uma tolice.

E' para crer-se que o papel de logrado tem em cantos para muita gente.

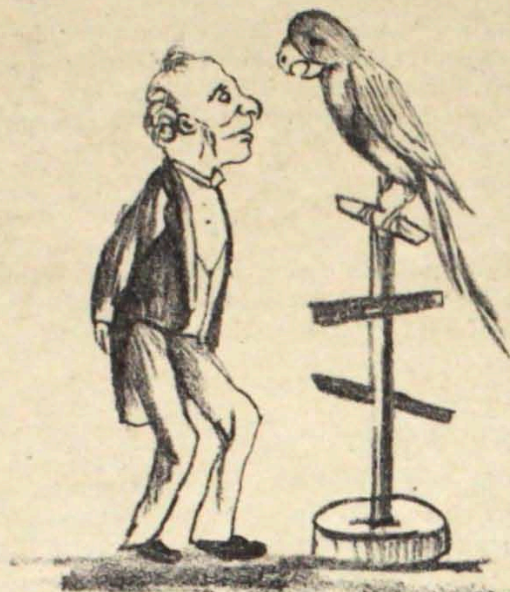
LITHOGRAPHIA E TYP DE ALEX. MARGARIDA

Caricaturista JOAQUIM MARGARIDA

RUA DE JOÃO PINTO 28



Veem que o Pinto Lima é um grande homem, e ha de ser tambem grande orador. Grande é elle, mas orador.....



En sr. de Catingue, para mostrar que o Pinto é orador, ensina aquelle pagão á dizer- apoiado- não apoiado.



É depois mettê-lo-ha no sêto do Lima Pinto que deve estar vestido de princez



Prompta que seja a operação, será apresentada pelo sr. Barão aos seus collegas, que se curvarão abismados ante, tanto apoiado e não apoiado.



O sr. Barão será então carregado ao collo, em homenagem a sua habilidade.